

## Anexo 1 - Registo da aferição das práticas de gestão da EFP e identificação das fontes de evidência

<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 1 – Planeamento</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Situação aplicável:</b> S-Sim N-Não P-Parcialmente
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	S
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	S
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	S
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	S
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	S
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	P

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	S
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	S
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	S
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	S

<b>Princípios EQAVET</b>	<p><b>Fase 2 – Implementação</b></p> <p><b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Situação aplicável:</b> S-Sim N-Não P-Parcialmente
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	S
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	S
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	S
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	P

<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	P
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	S

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 3 – Avaliação</b>  <b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.  <b>Descritores Indicativos</b> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Situação aplicável:</b> S-Sim N-Não P-Parcialmente
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	S
<b>Envolvimento dos stakeholders internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	P
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	S
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	P
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	P

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 4 – Revisão</b>  <b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.  <b>Descritores Indicativos</b> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Situação aplicável:</b> S-Sim N-Não P-Parcialmente
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	P
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	P
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	P
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	P



## Fontes de evidência

Documento				Código das práticas que evidenciam (P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4)
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Documento base EQAVET	EHF	Moodle EHF ; site ehf; email para docentes	P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4
2	Plano de ação EQAVET; Apresentação de PP aos Alunos; Equipas de trabalho	EHF	Moodle EHF ; site ehf; email para docentes	P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4
3	Projeto Educativo (PE); Regulamento Interno	EHF	Site EHF <a href="http://www.insignare.pt/t/329/ehf">http://www.insignare.pt/t/329/ehf</a>	P1; P2; I1
4	Tópicos tratados em Conselho Consultivo, que dá parecer favorável ao Oferta formativa e contributo Stakeholders	EHF	Arquivo no departamento pedagógico	P2; P6; P7; P8
5	Atas do Conselho Pedagógico, que reforçam o EQAVET - planificação das atividades finais e iniciais do ano lectivo 2015/2016	EHF	Arquivo no departamento pedagógico	P4
6	Plano de Atividades (2015-2016)	EHF	Site EHF <a href="http://www.insignare.pt/t/329/ehf">http://www.insignare.pt/t/329/ehf</a>	P5; I2; I3; I4
7	Acordo de Parceria (modelo)	EHF	Arquivo do Supervisor Técnico	P5; I4
8	Estatutos da EHF	EHF	Site EHF <a href="http://www.insignare.pt/t/329/ehf">http://www.insignare.pt/t/329/ehf</a>	P4; I1; R2
9	Planificação das actividades finais e iniciais do ano lectivo 2015/2016	Direção Pedagógica da EHF	Arquivo no departamento pedagógico e email enviado aos alunos	P6
10	Ata do Conselho Pedagógico - planificação das actividades finais e iniciais do ano lectivo 2015/2016	Direção Pedagógica da EHF	Arquivo do departamento pedagógico	P7; I6; R4
11	Ata da Assembleia Geral da Insignare (define oferta formativa)	INSIGNARE	Arquivo da Insignare	P8
12	Informação Interna de Conselho Pedagógico (setembro de 2016)	Direção Pedagógica da EHF	Arquivo no departamento pedagógico	P10; I2; I3; I6; A2; A3; A4; A5; R2

13	Atas dos Conselhos de Turma do 3º período letivo	EHF	Arquivadas no departamento pedagógico	I6
14	Modelo de avaliação da entidade promotora de FCT	EHF	As avaliações de FCT feitas no modelo encontram-se no arquivo do Supervisor Técnico	A2
15	Modelo de avaliação da apresentação e defesa da PAP e respectivos normativos	EHF	As avaliações da apresentação e defesa da PAP encontram-se no arquivo do Supervisor Técnico	A2
16	Tópicos tratados em Conselho Consultivo	EHF	Arquivo no departamento pedagógico	A3; R2
17	Ata do Conselho Pedagógico do mês seguinte àquele em que foram realizados os Conselhos de Turma	EHF	Arquivo no departamento pedagógico	A4
18	Inquérito de satisfação aos empregadores dos alunos diplomados que concluíram o curso	EHF	Arquivo no departamento pedagógico – pasta EQAVET	A5; R2
19	Relatório de avaliação e revisão do EQAVET	EHF	Conselho pedagógico de setembro, publicado no moodle, site e facebook da EHF	R1
20	Turma do Período e Dados por turma	EHF	Conselhos de Turma	A1
21	Controlo por Disciplina	EHF	Pedagógico	A1 a A5
22	Outros documentos de Suporte	EHF	Pedagógico	Fases 1 a 4

### Observações

